

AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO DE CONCENTRADO NA DIETA DE EQUINOS SOBRE ESCORE FECAL

Anna Catarina Barral Borges Vilarinho (annacbbv@usp.br)

Alisson Herculano Da Silva (alissonherculano@gmail.com)

Ângelo Mateus Campos Araújo Júnior (angeloaraujovet@gmail.com)

Raquel Pereira Buroxid (buroxid@gmail.com)

Raphaella Arantes Pereira (rrarantesp@gmail.com)

Alexandre Augusto De O. Gobesso (cateto@usp.br)

Teve como objetivo o presente estudo avaliar o efeito do processo de condicionamento previamente a peletização na dieta de equinos sobre o escore fecal. Utilizou-se dez equinos, machos, castrados, com peso médio de $457,85 \pm 34$ kg. A dieta adotada foi 1,75% do peso vivo em MS, na proporção 50:50 dividida em duas refeições diárias. Os animais foram divididos em dois grupos: farelado e peletizado, submetido ao processo de condicionamento. O experimento durou 16 dias, onde 14 dias foram para adaptação da dieta, e 2 dias para coleta de amostras. As amostras para escore fecal de cor, consistência e textura foram avaliadas através de uma escala, 1 a 5. A amostra foi coletada após a primeira defecação posterior ao fornecimento da primeira refeição diária, mantendo suas características. Os dados foram submetidos a análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey através do PROC MIXED do SAS, versão 9.0, ao nível de significância de 5%. Não houve diferença entre os grupos em relação ao escore de cor ($P=0,68$), consistência

($P=0,73$) e textura ($P=0,12$) das fezes. Conclui-se que o concentrado submetido ao processo de condicionamento anterior a peletização na dieta de equinos não afetou o escore fecal.